

Efeito de diferentes fontes de carbono na conservação in vitro de germoplasma de bananeira

Lívia Fernanda Lavrador Toniasso¹, Lili Costa Maia Alencar Simões de Freitas¹,
Janay Almeida dos Santos-Serejo²

¹ Bolsista IC MP2/Embrapa, Agronomia – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Cruz das Almas – BA, liviatoniasso@yahoo.com.br, lili_stb@yahoo.com.br; ² Pesquisadora, DSc., Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas – BA, janay.serejo@embrapa.br

A conservação em condição de campo de germoplasma de bananeira tem um custo elevado e expõe os acessos a condições adversas no clima e ao ataque de patógenos, o que pode levar à perda de acessos. Uma alternativa para a manutenção de uma cópia de segurança dos acessos é a conservação in vitro que, além de permitir a conservação de um grande número de acessos livres de patógenos em um menor espaço, garante a reposição de acessos que porventura sejam perdidos no campo. Entretanto, as condições de cultivo in vitro devem permitir um crescimento lento das plantas, a fim de aumentar o intervalo entre os subcultivos. O presente estudo teve como objetivo investigar o efeito de fontes de carbono no desenvolvimento in vitro de plantas de bananeira, visando adequar condição para a conservação in vitro em crescimento mínimo. Foram utilizados dois acessos do BAG-Banana da Embrapa com diferentes níveis de ploidia e constituição genômica: BGB013 (AAA) e BGB277 (AAAB), mantidos in vitro. As plantas foram cultivadas em meio MS com 15, 30, 45 e 60 mg/L de sacarose, ou 5, 10, 15 e 20 mg/L de manitol ou 5, 10, 15 e 20 mg/L de sorbitol, e mantidas em sala com fotoperíodo de 16 horas, a 21°C. Após 60 e 90 dias foram avaliados o número de folhas verdes e senescentes, a altura da planta e a quantidade de raízes. Os acessos mantidos em meio contendo sacarose apresentaram maior crescimento e maior número de folhas em relação àqueles mantidos em meio com manitol ou sorbitol. A maioria das plantas cultivadas em meio contendo a partir de 10 mg/L de sorbitol ou 20 mg/L de manitol apresentaram vitrificação, indicando que as plantas de bananeira cultivadas in vitro são mais sensíveis ao efeito do sorbitol. As concentrações entre 5 e 15 mg/L de manitol se mostraram melhores para promover o crescimento mínimo dos acessos avaliados.

Palavras-chave: *Musa* spp.; manitol, sorbitol, sacarose.